



Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024



Sumário

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
DESEMPENHO ECONÔMICO	4
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	7
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	10
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	11
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	12
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	15
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	16
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ..	16
3. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	19
4. GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	19
5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	21
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	23
7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	23
8. TRIBUTOS A RECUPERAR	24
9. OUTROS CRÉDITOS E ADIANTAMENTOS	25
10. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	25
11. FORNECEDORES	27
12. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	28
13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO	28
14. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS	29
15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	29
16. RECEITA LÍQUIDA	30
17. GASTOS POR NATUREZA	31
18. RECEITA FINANCEIRA.....	31
19. RESULTADO POR AÇÃO	32
20. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES.....	32
21. SEGUROS	32
22. ARRENDAMENTO OPERACIONAL.....	33





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Podemos considerar o ano de 2024 um marco para eletrificação da mobilidade urbana no mercado brasileiro, confirmando o crescimento exponencial do setor e a tendência mundial de eletrificação dos veículos. Diante deste cenário nos consideramos pioneiros em soluções de ponto a ponto para mobilidade elétrica no Brasil. Em nosso primeiro ano de operação, a Evolution Mobility já atingiu patamares relevantes na terceirização de frotas elétricas.

Nossa tese, é que o Brasil tem grande capacidade de expansão energética e isto não só contribui, mas impulsiona fortemente a eletrificação dos veículos. Onde trará redução de custo kWh (quilowatts) proporcionando uma rentabilidade ainda maior dos veículos elétricos em relação aos veículos a combustão.

Neste primeiro ano a Companhia investiu em parcerias estratégicas firmando contratos com clientes líderes em seus setores e com grandes potenciais de crescimento. Atou também na diversificação de fornecedores, garantindo um crescimento sólido e estruturado para um desenvolvimento sustentável e escalável.

Acreditamos que o segmento de veículos elétricos está apenas no começo no Brasil, representando uma pequena parcela do mercado automobilístico nacional. Nos últimos anos, houve um aumento no interesse e nos investimentos principalmente por parte das montadoras, motivados pela busca por alternativas sustentáveis e a redução da emissão de gases poluentes.

No entanto, desafios como a infraestrutura de recarga ainda insuficiente, os altos custos iniciais dos veículos elétricos e a falta de incentivos fiscais significativos impediram uma adoção mais ampla. Mesmo assim, com o avanço tecnológico, seguido de uma significativa redução nos custos das baterias, espera-se que o mercado de veículos elétricos ganhe maior impulso e relevância no futuro próximo.

De acordo com os estudos realizados pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a projeção de participação dos veículos elétricos e híbridos nas vendas totais até 2032 é de aproximadamente:

- Carros de passeio: 6-7%
- Ônibus: 10%
- Vans: 20%
- Caminhões leves e médios: 15%-20%

O nosso objetivo é ser uma facilitadora dessa transição, buscando auxiliar as principais companhias do país a realizarem essa mudança de uma maneira estruturada e economicamente sustentável.

Lucas Zanon Arantes
Presidente





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

DESEMPENHO ECONÔMICO

	12M24
Receita líquida	6.721
Custo	(4.974)
Lucro bruto	1.747
(-) Despesas administrativas e comerciais	
(-) Despesas comerciais	(1.284)
(-) PECLD	(53)
(-) Despesas administrativas	(19.777)
EBIT	(19.367)
(-) Depreciação e amortização	3.543
EBITDA	(15.824)

Até o exercício de 2024, a Companhia recebeu aportes de capital dos seus acionistas no montante de R\$ 183.400, permitindo assim, o início da operação com a aquisição dos veículos operacionais, bem como a utilização de recursos como capital de giro nas suas operações. A Evolution encerrou o exercício de 2024 com um saldo de R\$ 116.600 de capital a integralizar, no qual garante o cumprimento de todas as suas obrigações de curto prazo.

Receita de locação

A Companhia iniciou sua atividade no início de 2024, e obteve R\$ 6.721 de receita líquida no exercício.

EBITDA

A Evolution apresentou EBITDA de R\$ (15.824) no exercício de 2024, refletindo os gastos iniciais operacionais e administrativos;

Endividamento

Até o exercício de 2024, a Companhia não possuía nenhum tipo de endividamento na sua estrutura.

Investimentos

A Companhia direcionará seus investimentos inicialmente para a aquisição de veículos elétricos de fabricantes renomados, assegurando a qualidade e a eficiência das opções disponíveis no mercado. Ao optar por comprar veículos elétricos em vez de produzi-los, a Companhia busca oferecer aos consumidores uma gama diversificada de modelos tecnologicamente avançados e ambientalmente sustentáveis.

Além da aquisição dos veículos, a Companhia investirá significativamente na criação e expansão de redes de carregadores elétricos dedicados exclusivamente aos clientes. A maioria desses carregadores será instalada nos próprios centros de distribuição dos clientes, assegurando fácil acesso e conveniência.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia também desenvolverá soluções inteligentes para a gestão da energia elétrica, garantindo que a infraestrutura esteja preparada para a expansão do mercado de veículos elétricos. Esses esforços visam proporcionar confiança e conveniência aos consumidores, acelerando a transição para uma mobilidade mais sustentável e contribuindo para a redução das emissões de gases poluentes.

Profissionais

Profissionais qualificados são essenciais para o sucesso de qualquer empreendimento, pois trazem conhecimento técnico, habilidades específicas e experiência necessária para enfrentar desafios e implementar soluções eficazes. Em companhias com modelos de negócios inovadores, esses profissionais são ainda mais importantes, adaptando-se rapidamente às mudanças e promovendo a eficiência operacional e garantindo a qualidade dos produtos e serviços, o que é essencial para um crescimento sustentável.

Com políticas institucionais bastante sólidas, a Companhia já projeta plano arrojado de carreira com vista no amadurecimento profissional para, acima de tudo, consolidar-se no mercado pelo comprometimento na entrega de resultados e no compromisso com a eficiência.

Responsabilidade socioambiental

Acelerando a transição para veículos elétricos, a Companhia terá um impacto socioambiental muito relevante. A redução das emissões de gases poluentes contribuirá para a melhoria da qualidade do ar e a mitigação das mudanças climáticas, beneficiando a saúde pública e o meio ambiente.

A matriz energética brasileira, baseada principalmente em fontes renováveis como hidrelétricas, solar e eólica, torna o país único para liderar essa transição para veículos elétricos, garantindo uma mobilidade mais limpa e sustentável.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Apesar de não ter capital aberto, a Companhia optou por seguir as melhores práticas de governança corporativa ao contratar auditores independentes para suas informações contábeis intermediárias. Esta decisão visa assegurar a transparência e a precisão dos relatórios contábeis, proporcionando confiança aos investidores, parceiros e outras partes interessadas

A Companhia escolheu a KPMG como auditora para suas informações contábeis anual, reafirmando seu compromisso com a transparência e a conformidade com as melhores práticas contábeis. Os números foram elaborados seguindo os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), garantindo consistência e comparabilidade global em suas operações e divulgações financeiras. Esta parceria com uma renomada firma de auditoria fortalece a credibilidade das informações financeiras da Companhia, assegurando aos *stakeholders* uma avaliação precisa e confiável de seu desempenho e saúde financeira.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

Considerações finais

A Companhia e seus administradores têm como objetivo principal oferecer serviços e produtos da mais alta qualidade, com excelência na gestão dessa frota, de forma a garantir uma boa experiência para todos os clientes interessados na transição para frotas elétricas.

Declarações da Diretoria

Em atendimento ao disposto no inciso II do §1º do artigo 29 e nos incisos V e VI do §1º do artigo 25, ambos da Instrução CVM nº 480/09, pelo presente instrumento, os diretores da EVM Evolution Mobility S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024;
e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.





KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Diretores e Acionistas da
EVM Evolution Mobility S.A.
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da EVM Evolution Mobility S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EVM Evolution Mobility S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das receitas operacionais da Companhia são realizadas com apenas dois clientes, conforme descrito na nota explicativa nº 16. Portanto, essas demonstrações financeiras devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

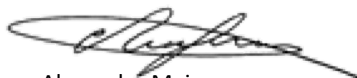
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Alexandre Mai
Contador CRC 1SP215290/O-4

Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	Notas	12M24	12M23	Passivo	Notas	12M24	12M23
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	9.387	1	Fornecedores	11	14.446	-
Contas a receber de clientes	7	5.711	-	Obrigações com pessoal	12	6.447	-
Tributos a recuperar	8	469	-	Tributos a recolher	-	31	-
Outros créditos e adiantamentos	9	1.042	-	Outras contas a pagar	-	95	-
		16.609	1			21.019	-
				Passivo não circulante			
				Outras contas a pagar	-	475	-
						475	-
Ativo não circulante							
Impostos diferidos	13	6.110	-				
Imobilizado	10	170.304	-	Patrimônio líquido			
Intangível	10	12	-	Capital social	15	183.400	1
		176.426	-	Prejuízos acumulados	-	(11.859)	-
						171.541	1
Ativo total		193.035	1	Passivo total		193.035	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

	Notas	12M24	12M23
Receita líquida	16	6.721	-
Custos de prestações de serviços	17	(4.974)	-
Lucro bruto		1.747	-
Despesas administrativas	17	(19.777)	-
Despesas comerciais	17	(1.284)	-
Perdas estimadas com contas a receber de clientes	7	(53)	-
Prejuízo antes do resultado financeiro		(19.367)	-
Resultado financeiro	18	1.398	-
Receitas financeiras	18	1.401	-
Despesas financeiras	18	(3)	-
Prejuízo antes dos impostos diretos		(17.969)	-
Imposto de renda e contribuição social	14	6.110	-
Prejuízo do exercício		(11.859)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	12M24	12M23
Prejuízo do exercício	(11.859)	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultados abrangentes	(11.859)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Capital social à integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2023	-	-	-	-
Integralização de capital	1	-	-	-
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2023	1	-	-	1
Subscrição de ações	299.999	(299.999)	-	-
Integralização de capital	-	183.399	-	183.399
Prejuízo do exercício	-	-	(11.859)	(11.859)
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	300.000	(116.600)	(11.859)	171.541

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	Notas	12M24	12M23
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes dos impostos diretos		(17.969)	-
Depreciação e amortização	10	3.543	-
Provisão de bônus e premiações	12	5.167	-
Perdas estimadas com contas a receber de clientes	7	53	-
		(9.206)	-
Fluxo de caixa operacional			
Contas a receber de clientes		(5.764)	-
Fornecedores		14.446	-
Obrigações com pessoal		1.280	-
Tributos a recuperar e a recolher		(438)	-
Outros créditos e adiantamentos		(1.042)	-
Outras contas a pagar		570	-
Total de variação em ativos e passivos operacionais		9.052	-
Aquisição de ativo imobilizado para locação	10	(173.496)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(173.634)	-
Fluxo de caixa das atividades investimentos			
Aquisição de investimentos tangíveis e intangíveis	10	(363)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(379)	-
Fluxo de caixa das atividades financiamento			
Recebimento de aporte de capital	15	183.399	1
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		183.399	1
Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa		9.386	1
Varição do caixa e equivalentes de caixa			
Saldo inicial		1	-
Saldo final		9.387	1
Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa		9.386	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

	12M24	12M23
(+) Receitas		
Locações de veículos, líquidas de cancelamentos	7.406	-
	7.406	-
(-) Insumos adquiridos		
Custo de locação de veículos bruto (incluindo impostos)	(483)	-
Energia, serviços de terceiros e outras despesas	(5.751)	-
Perdas na realização de demais ativos, líquidas	(53)	-
	(6.287)	-
(=) Valor adicionado bruto	1.119	-
(-) Retenções		
Depreciação e amortização	(3.543)	-
	(3.543)	-
(=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(2.424)	-
(+) Valor adicionado recebido em transferência		
Receita financeiras, bruta de impostos	1.480	-
	1.480	-
(=) Valor adicionado total a distribuir	(944)	-
(=) Distribuição do valor adicionado	(944)	-
Pessoal		
Remuneração direta	12.803	-
Benefícios	2.909	-
FGTS	520	-
Outros	478	-
	16.710	-
Impostos, taxas e contribuições		
Tributos federais	(6.277)	-
Tributos estaduais	485	-
	(5.792)	-
Remuneração de capitais de terceiros		
Despesas financeiras	(3)	-
	(3)	-
Remuneração de capitais próprios		
Prejuízo do exercício	(11.859)	-
	(11.859)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. A Companhia

A EVM Evolution Mobility S.A. denominada como “Companhia” é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo e tem por objetivo a gestão e terceirização de frotas 100% elétricas.

A Companhia foi constituída em 08 de dezembro de 2023 e iniciou as operações em janeiro de 2024. Durante esse exercício, a Companhia fechou os seus primeiros contratos e está em processo de expansão de suas operações.

A Companhia é gerida pelo Pátria Infraestrutura V Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil (“BRGAAP”) emitidas pelo CPC “Comitê de Pronunciamentos Contábeis” e de acordo com as normas internacionais (*IFRS – International Financial Reporting Standards*) emitida pelo IASB “*International Accounting Standards Board*”, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras e também estão apresentadas de forma condizente com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Todas as informações relevantes estão sendo apresentadas nas demonstrações financeiras e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Diretoria em sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Diretoria da Companhia em 24 de fevereiro de 2025.

2.2. Declaração de relevância

A Companhia aplica a Orientação Técnica OCPC 7, atendendo aos requerimentos mínimos, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento e representando de forma fidedigna sua essência.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Período das demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras têm como base o exercício de apuração de 1º de janeiro de 2024 até 31 de dezembro de 2024, representando todas as transações ocorridas no exercício de 2024.

2.4. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia, com saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A Administração divulga as premissas e estimativas que afetarão a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores a serem reportados de ativos, passivos, receitas e despesas nos períodos subsequentes.

As estimativas e premissas serão revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas serão reconhecidas prospectivamente.

As estimativas contábeis que requerem julgamentos serão essenciais para produzir a melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial, mesmo com a subjetividade, complexidade e imprecisão. As premissas e estimativas contábeis a serem utilizadas nos períodos subsequentes estão demonstradas nas seguintes notas explicativas:

<u>Estimativa</u>	<u>Nota Explicativa</u>
Mensuração de perdas estimadas com contas a receber de clientes	7.1
Valor residual e mensuração da vida útil do ativo imobilizado	10.1.2
Teste de perda por redução ao valor recuperável (ativo imobilizado)	10.1.2
Reconhecimento de ativos fiscais diferidos	13.1
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14.1

2.6. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente para o período apresentado nessas demonstrações financeiras.

2.7. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A Evolution Mobility por não ser uma companhia de capital aberto não tem obrigação de publicar a DVA, porém a Companhia está divulgando de forma suplementar sem prejuízo das demonstrações financeiras.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

2.8. Novas normas contábeis e tributárias

I) Reforma tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias.

O modelo da Reforma está baseado em um IVA repartido (“IVA Dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços – CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços – IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi criado também um Imposto Seletivo (“IS”) de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma Tributária na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo regulamentação dos temas pendentes por LC.

A Companhia vem acompanhando as normas e aguardando a emissão das Leis Complementares para analisar os impactos tributários no setor de locação de veículos elétricos.

II) Normas emitidas pelo CPC/IAS/IFRS efetivas após o exercício de 2024

Apresentação das Demonstrações Financeiras

- Tipo:** Substituição do CPC 26/IAS 1 pela IFRS 18.
- Vigência:** a partir de 1º de janeiro de 2027.
- Objetivo:** Alterar o padrão de apresentação da DRE, As entidades serão obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Status:** Não aplicável à Companhia até o momento.

III) Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21); e
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

3. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

3.1. Política

As informações estão sendo apresentadas substancialmente em relação ao negócio da Companhia, com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional são os Diretores.

Os ativos, passivos e resultados apresentados nestas demonstrações financeiras consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

O segmento operacional da Evolution Mobility consiste na atividade de locação de veículos elétricos, para que seja concluída a locação dos veículos elétricos pode ocorrer em haver a necessidade de instalação de carregador elétrico e alteração na infraestrutura elétrica. Os gastos com os carregadores e com a infraestrutura elétrica são precificados e diluídos na mensalidade ou cobrado como adicional na locação do veículo, portanto não são considerados como segmento. A Evolution Mobility não oferece locação de carregadores isoladamente e serviços de infraestrutura elétrica.

3.2. Principais clientes

Devido ao início da operação da Companhia, em 31 de dezembro de 2024 possuía clientes com a representatividade de 26% e 58% do faturamento. Seguindo a linha estratégica e redução de exposição centralizada, a Companhia vem trabalhando em contratos de locações com novos clientes reduzindo o risco de dependência financeira.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

É a atividade coordenada para dirigir e controlar a Companhia no que se refere a riscos, mediante a uma estrutura representada por um conjunto de componentes que fornecem os fundamentos e os arranjos organizacionais para a concepção, implementação, monitoramento, análise crítica e melhoria contínua da gestão de riscos através de toda Companhia.

Os Riscos Financeiros são riscos que decorrem da possibilidade de perdas financeiras pela Companhia e consideram as dimensões de **Riscos de Mercado (juros), de Crédito e de Liquidez**.

4.1. Riscos de mercado (juros)

Decorrem da possibilidade de perdas ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e outros.

Os riscos de taxas juros decorrem das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, de empréstimos e financiamentos. Nossa preferência é manter todos os ativos e passivos financeiros atrelados ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Com o ativo e passível atrelados ao CDI, o nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros é relativamente baixo.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possuía ativos e passivos financeiros expostos a riscos de taxas de juros.

4.2. Riscos de crédito

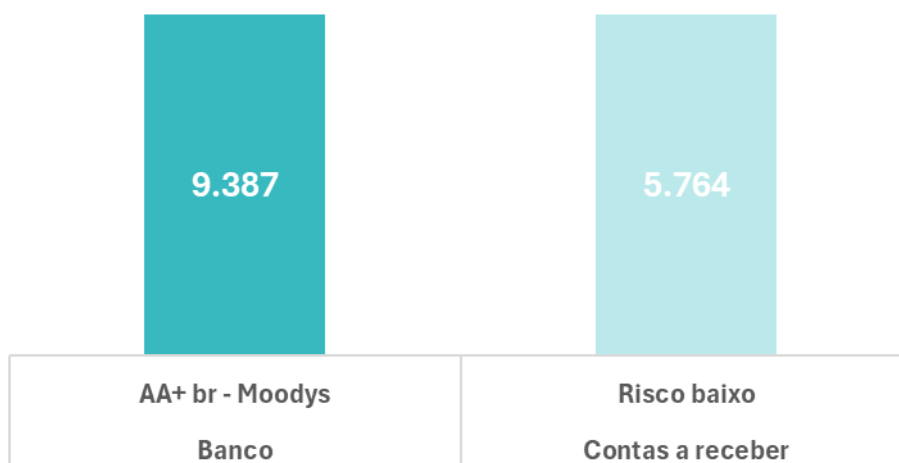
Derivam da possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de uma contraparte não cumprir uma obrigação financeiras prevista em um contrato, gerando perdas para Companhia. As principais exposições do grupo são: depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

A Companhia classifica os riscos dos depósitos bancários e aplicações financeiras com bases na Moody's (agência internacional de avaliação de riscos de crédito), para as contas a receber de clientes a Companhia classifica os riscos de crédito de acordo com a política de crédito vigente.

A classificação interna da qualidade do risco de crédito do contas a receber de clientes é realizada com base na probabilidade de atraso e inadimplência dos clientes. Para os títulos vencidos acima de 45 dias reconhecemos as perdas estimadas sobre créditos em aberto, tanto vencidos quanto para vincendos.

Probabilidade	%	Perdas estimadas sobre clientes inadimplentes
Risco baixo	≤ 10%	0%
Risco médio baixo	11% e ≤ 25%	5%
Risco médio	>26% e ≤ 40%	50%
Risco médio alto	>40% e ≤ 49%	75%
Risco alto	>50%	100%

A seguir a exposição da Companhia em 31 de dezembro de 2024:



4.3. Riscos de liquidez

Decorrem da possibilidade de perda em razão da incapacidade de realização de uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor ou da falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre ativos e passivos circulantes.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia gerencia seu fluxo de caixa e liquidez periodicamente, estabelecendo montantes mínimos de caixa baseado no fluxo operacional e fluxo de financiamento, garantindo recurso o suficiente para manutenção de seus compromissos.

Demonstramos os fluxos de caixa contratuais dos passivos financeiros incluindo principal mais os juros futuros estimados quando aplicável estão apresentados conforme a seguir:

	12M24		
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratado	Menos de 3 meses
Passivos financeiros			
Fornecedores a pagar	(14.446)	(14.446)	(14.446)
Total de passivos financeiros	(14.446)	(14.446)	(14.446)

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

5.1. Política contábil

São instrumentos financeiros quaisquer transações que deem origem a um ativo financeiro para Companhia e a um passivo financeiro/instrumento patrimonial a outra entidade.

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo classificados em níveis hierárquicos (nível 1, nível 2 e nível 3) e categorizados em métodos de mensuração (custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes).

O valor justo é o valor pelo qual um instrumento financeiro pode ser negociado em uma transação em que não há favorecidos e em que as partes estejam informadas e dispostas a transacionar.





Os níveis hierárquicos determinam a forma de mensuração do instrumento financeiro, são eles:

Nível 1 – Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 – Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis.

Todos os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados nessa categoria, que utiliza de técnicas de avaliação do valor justo que incluem em:

- (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e
- (ii) Análise de fluxos de caixa descontados.

Nível 3 – Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis.

Abaixo segue o valor justo dos instrumentos financeiros por categoria e seus respectivos níveis hierárquicos.

	12M24		12M23	
	Saldo contábil	Valor Justo	Saldo contábil	Valor Justo
Ativos financeiros				
Mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	309	309	1	1
Contas a receber de clientes	5.711	5.711	-	-
Mensurados pelo valor justo				
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	9.078	9.078	-	-
Passivos financeiros				
Mensurados pelo custo amortizado				
Fornecedores a pagar	(14.446)	(14.446)	-	-
Instrumentos financeiros líquidos	225	225	1	1





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

6.1. Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa compreendem o caixa e os depósitos bancários à vista que são mensurados a custo amortizado e as aplicações financeiras de curto prazo de liquidez imediata que são mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

6.2. Composição

	12M24	12M23
Caixa e bancos		
Caixa	-	1
Depósitos bancários	309	-
Aplicações financeiras com liquidez diária	9.078	-
Total	9.387	1

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possuía aplicações financeiras com liquidez diária rentabilizando 103% do CDI.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

7.1. Política contábil

A composição do saldo de contas a receber de clientes será originada pela locação de veículos e vendas de ativo imobilizado operacionais (ativos que foram utilizados na operação de locação de veículos), no curso normal das atividades da Companhia.

As características, metodologia de reconhecimento e mensuração de cada categoria do saldo de contas a receber de clientes estão demonstradas abaixo:

	Locações de veículos a receber	Venda ativos operacionais a receber	Perdas estimadas de crédito de contas a receber
Características	Contratos de locações de frotas de veículos elétricos de médio a longo prazo de até 10 anos.	Ao fim dos contratos de locação de veículos elétricos a Companhia venderá o ativo utilizado na locação.	As perdas estimadas de crédito são analisadas individualmente, inclusive no momento de precificação de cada projeto.
Reconhecimento	O reconhecimento é feito por medições mensais proporcionais aos dias incorridos de locação.	O reconhecimento é feito quando o cliente recebe o ativo e toma posse dele.	O reconhecimento é feito mensalmente de acordo com análise de liquidez do cliente.
Mensuração	É mensurado ao custo amortizado.	É mensurado ao custo amortizado.	É mensurado ao custo amortizado. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

7.2. Composição

	12M24	12M23
Locação de veículos a receber	5.764	-
Perdas estimadas com contas a receber de clientes	(53)	-
Total	5.711	-

7.3. Aging list

	12M24	12M23
A vencer		
Até 30 dias	1.624	-
De 31 a 60 dias	829	-
De 61 a 90 dias	3.223	-
Total	5.676	
Vencidos		
Até 30 dias	88	-
Total	88	-
Total	5.764	-

7.4. Movimentação de perdas estimadas com contas a receber de clientes

Saldo em 01 de janeiro de 2024	-
Adições	53
Saldo em 31 de dezembro 2024	53

8. TRIBUTOS A RECUPERAR**8.1. Composição**

	12M24	12M23
Tributos a recuperar		
PIS/COFINS a recuperar	180	-
Imposto de renda retido na fonte	289	-
Total	469	-





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

9. OUTROS CRÉDITOS E ADIANTAMENTOS

9.1. Composição

	12M24	12M23
Pessoal		
Seguro antecipados	16	-
Operacional		
Adiantamento a fornecedores	201	-
Seguro de veículos	631	-
Outros	29	-
Partes relacionadas		
Infra BR V Mobilidade Holding I S.A. (i)	165	-
Total	1.042	-

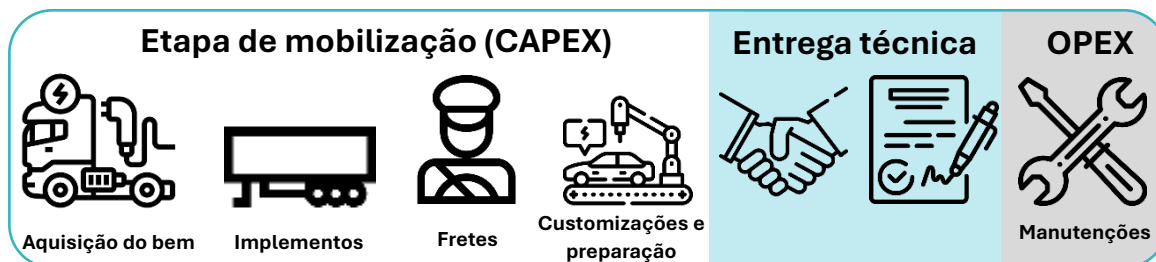
(i) Refere-se a uma operação de conta corrente entre a holding do Grupo e a Companhia, envolvendo uma transação específica para a transferência de fundos destinados ao pagamento de despesas de serviços.

10. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

10.1. Política contábil

10.1.1. Reconhecimento e mensuração

Todos os ativos imobilizados e intangíveis serão registrados ao custo de aquisição, acrescentados de todos os esforços para colocá-los em operação. Segue exemplificação abaixo da principal classe de ativo imobilizado da Companhia “Veículos Elétricos”:



10.1.2. Mensuração após o reconhecimento

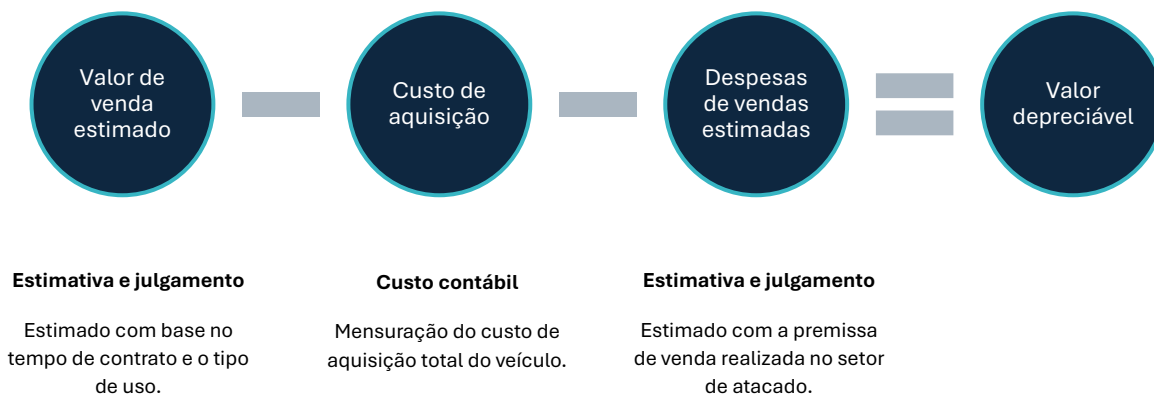
Após o veículo ser reconhecido, mensurado e entrar em operação, a Companhia utiliza o método do custo amortizado para mensurar seu valor ativo através da depreciação ou por perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Para determinar o valor depreciável dos Veículos Elétricos, a Companhia utiliza estimativas e premissas para determinar o valor residual, porém, para as demais classes de ativo, a Companhia entende não haver valor residual visto que tais ativos são adquiridos para serem utilizados durante toda vida útil do bem.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

Seguem premissas adotadas para determinação do valor depreciável dos veículos elétricos:



Depreciação e amortização

Abaixo o resumo de taxa de depreciação e vida útil por classe de imobilizado e intangível:

Bens taxa e vida útil – econômica taxa e vida útil – fiscal	
IMOBILIZADO	INTANGÍVEL
<p>Veículos elétricos</p> <p>10 até 20% a.a. 5 até 8 anos 25 até 33% a.a. 3 até 4 anos</p> <p>Impacto depreciação: Custo</p>	<p>Equipamentos operacionais</p> <p>20% a.a. 5 até 8 anos 25% a.a. 4 anos</p> <p>Impacto depreciação: Custo</p>
	<p>Software</p> <p>20 até 50% a.a. 2 até 5 anos 20 até 50% a.a. 2 até 5 anos</p> <p>Impacto depreciação: Despesa</p>

A diferença entre a vida útil fiscal e a vida útil econômica dos veículos elétricos gera uma diferença temporária de Imposto de Renda e Contribuição Social, devido a vida útil fiscal ser menor. A vida útil econômica dos veículos elétricos é calculada de acordo com o contrato firmado com o cliente, sendo calculada por cada projeto. Esta diferença temporária gera um passivo fiscal diferido.

Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

Sempre que houver indícios de perdas substanciais para um determinado ativo, a Companhia aplicará a análise de redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*) analisando o recuperável e o valor em uso ou valor justo líquido de despesa de venda. Sempre que o valor recuperável for menor, a Companhia registrará esta perda da diferença entre o valor em uso ou valor justo líquido até o valor recuperável.

Como a classe principal do ativo, os Veículos Elétricos são negociados regularmente onde a Companhia acompanha ativamente o seu valor de mercado e o seu recuperável é garantido na precificação do contrato. Logo quando a Companhia firma um contrato o retorno do principal é garantido naquele determinado prazo, por isso a Companhia preferencialmente trabalha com contratos de médio e longo prazo, garantido todo o retorno do ativo.

Toda perda por valor recuperável será contabilizada como despesa quando for aplicável.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

Baixa de ativos

As baixas de ativos no segmento ocorrem principalmente pelos seguintes motivos: desmobilização por finalização do contrato de locação (transferência para ativos mantidos para venda ou estoque), por perda total do ativo ou por roubo e furto. Abaixo o resumo do impacto no resultado quando houver um desses eventos:

Evento	Impacto
Venda de veículos elétricos	Custo
Venda demais ativos	Despesa
Perda do ativo	Despesa
Roubo ou furto	Despesa

10.1.3. Composição e movimentação do imobilizado

	12M23	Compra	Depreciação	12M24	Acumulado	
					Custo	Depreciação
Veículos para locação	-	140.896	(3.449)	137.447	140.896	(3.449)
Equipamentos para locação	-	953	(70)	883	953	(70)
Equipamentos de TI	-	344	(20)	324	344	(20)
Móveis e utensílios	-	3	-	3	3	-
Imobilizado em implantação	-	31.647	-	31.647	31.647	-
Total	-	173.843	(3.539)	170.304	173.843	(3.539)

10.1.4. Composição e movimentação do intangível

	12M23	Compra	Depreciação	12M24	Acumulado	
					Custo	Depreciação
Software	-	16	(4)	12	16	(4)
Total	-	16	(4)	12	16	(4)

11. FORNECEDORES

11.1. Composição

	12M24	12M23
Fornecedores operacionais		
Fornecedores montadoras	14.353	-
Fornecedores de apoio operacional	10	-
Outros fornecedores		
Outros	83	-
Total	14.446	-





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

12. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

12.1. Composição

	12M24	12M23
Tributos sobre a folha de pagamento	531	-
Provisão de férias	749	-
Provisão de bônus e premiações	5.167	-
Total	6.447	-

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO

13.1. Política contábil

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Se o montante das diferenças temporárias for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributários futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existente, com base nos planos de negócios da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

13.2. Composição dos impostos diferidos

	12M24	12M23
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	7.095	-
Provisão de bônus e premiações	1.757	-
Provisões de contas a pagar	22	-
Perdas estimadas com contas a receber de clientes	18	-
Total de imposto de renda e contribuição social diferido ativo	8.892	-
Depreciação dos veículos (econômica x fiscal)	(2.782)	-
Total de imposto de renda e contribuição social diferido passivo	(2.782)	-
Total de imposto de renda e contribuição social diferido líquido	6.110	-
Ativo não circulante	8.892	-
Passivo não circulante	(2.782)	-
Total de imposto de renda e contribuição social diferido líquido	6.110	-





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

13.3. Movimentação dos impostos diferidos

Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-
Tributos diferidos reconhecidos no resultado do exercício	6.110	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.110	-

13.4. Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	12M24	12M23
Prejuízo antes dos impostos diretos	(17.969)	-
Alíquota nominal	34%	-
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	6.110	-
Alíquota efetiva	34%	-
Corrente	-	-
Diferido	6.110	-
Total impostos no resultado	6.110	-

14. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

14.1. Política contábil

As provisões de riscos são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

14.2. Composição e movimentação das provisões

A Companhia não apresentou saldo e movimentação de provisões provável devido a inexistência de processos para riscos tributários, cíveis e trabalhistas também não há custas ou processos jurídicos passivos com risco de perda possível em 31 de dezembro de 2024.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1. Capital social

Em 23 de dezembro de 2024 foi aprovada e deliberado aumento de capital da Companhia por meio da aprovação da AGE, passando a ser o capital social de R\$ 300.000 dividido em 300.000.000 ações ordinárias (em unidades), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

16. RECEITA LÍQUIDA**16.1. Política contábil**

Os contratos de locação celebrados pela Companhia e seus clientes são de médio e longo prazo (de 4 a 8 anos) em troca de contrapartida de uma contraprestação fixa mensal, faturados mensalmente. A Companhia mede e emite a fatura todo final de mês.

Contemplam o faturamento bruto os seguintes itens: valor locação de veículos, locação extra de carregadores elétricos e taxas administrativas de serviços extraordinários. O faturamento está sujeito a glosas (cancelamentos parciais), quando incorridos essas glosas são contabilizadas na rubrica de descontos e cancelamentos. Atualmente sobre a receita bruta de locação deduzida dos descontos e abatimentos incidem impostos de PIS 1,65% (Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) 7,60%.

As receitas são reconhecidas quando os benefícios econômicos podem ser mensurados de forma confiável e sua liquidação for provável. As receitas são mensuradas ao valor justo da contraprestação líquida.

Por se tratar de contratos de longo prazo, todos os riscos e benefícios significativos são transferidos ao cliente ao longo do tempo (ao longo do contrato).

16.2. Composição

	12M24	12M23
Receita bruta operacional		
Locação de veículos	7.410	-
	7.410	-
(-) Deduções		
(-) Descontos e cancelamentos	(4)	-
(-) Impostos sobre locações	(685)	-
	(689)	-
Total	6.721	-

A Companhia obteve aproximadamente 84% de sua receita de locação provenientes de dois clientes significativos que são operadores logísticos. A Companhia está no início de sua operação, prospectando novos clientes e implementando estratégias para diversificar sua base de clientes.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

17. GASTOS POR NATUREZA

17.1. Composição

	12M24	12M23
Gastos com pessoal	16.727	-
Gastos com serviços tomados		
Serviços de consultorias administrativas	3.491	-
Serviços de representações comerciais	1.075	-
Serviços de marketing	211	-
	4.777	-
Gastos com frotas		
Depreciação	3.449	-
IPVA	496	-
Gastos com manutenção e suporte à operação	737	-
	4.682	-
Gastos com infraestrutura		
Aluguéis, seguros e outros	592	-
Manutenção, conservação e outros	96	-
Depreciação e amortização de outros ativos	94	-
	782	-
Créditos fiscais		
PIS/COFINS	(933)	-
	(933)	-
Total	26.035	-
Custos de prestações de serviços	4.974	-
Despesas administrativas	19.777	-
Despesas comerciais	1.284	-
Total	26.035	-

18. RECEITA FINANCEIRA

18.1. Composição

	12M24	12M23
Receitas financeira		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.408	-
Descontos obtidos	72	-
Impostos sobre receitas financeiras	(79)	-
	1.401	-
Despesas financeira		
Juros e multas sobre pagamento em atraso	(2)	-
Descontos concedidos	(1)	-
	(3)	-
Total	1.398	-





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

19. RESULTADO POR AÇÃO**19.1. Política contábil**

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (integralizadas) durante o exercício. O resultado diluído por ação é calculado somando o efeito de ações que potencialmente podem ser adquiridas em opções de compra de ações/pagamentos baseado em ações. A quantidade de ações em circulação ponderada são as mesmas para o cálculo básico e diluído.

19.2. Composição

	12M24	12M23
Resultado do exercício	(11.859)	-
Média ponderada de ações em circulação	81.638.251	-
Resultado por ação básica e diluída:	(0,15)	-

20. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Para o exercício findo de 31 de dezembro de 2024 a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$ 6.704 a título de benefícios de curto prazo.

21. SEGUROS**21.1. Política contábil**

A EVM mantém a política de contratar cobertura de seguros para: os bens sujeitos a risco e seguro para os administradores. Todos os veículos da Companhia atualmente são assegurados sendo contratado por parte do cliente ou contratados direto pela Companhia.

21.2. Composição

A seguir o limite de cobertura de indenizações dos seguros contratados:

2024-2025	Seguro de veículos	Seguro D&O
	172.543	40.000





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

22. ARRENDAMENTO OPERACIONAL

22.1. Arrendadora

A Companhia atua como arrendadora nos contratos de locações onde transfere o direito de uso dos veículos e equipamentos necessários para utilização dos veículos com prazos médios entre 4 e 8 anos, sendo mais comum até 5 anos. Logo esses contratos não representam a maior parte da vida útil destes ativos, que logo podem ser utilizados em mais ciclos de locação ou desmobilizados para renovação de frota. Todos os veículos retornam para a Companhia que por si só tem a responsabilidade de dar um novo direcionamento. Adicionalmente, os veículos podem ser adquiridos ao final do contrato ao valor de mercado vigente na época.

Como arrendador a Companhia apresenta a análise de vencimento dos fluxos de recebimentos bruto previstos ao longo dos anos dos veículos implantados, uma parcela de novos veículos será implantada no futuro.

	Total
Faturados	7.410
Até 1 ano	90.649
de 2 a 4 anos	90.649
de 4 a 6 anos	41.135
de 6 a 8 anos	1.635
Total do faturamento previsto	224.068
Total contratado	231.478

